





NOGUEIRA

Nome científico: Juglans regia L.

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: Nogueira, Nogueira-da-Índia, Nogueira comum (português); Nogal (espanhol);, Noce (italiano); Noyer (francês); Walnut Tree, Persian Walnut, Walnut e English Walnut (inglês).

Família: Juglandaceae.
Parte Utilizada: Folhas

Composição Química: As folhas contêm naftoquinonas (juglona, α e β-hidroxiquinona

e outros derivados); taninos; flavonoides (quercetina); óleo essencial.

Formula molecular: N/A Peso molecular: N/A

CAS: N/A
DCB: N/A
DCI: N/A

Oriunda da Ásia Ocidental, Sudeste da Europa, China e Himalaia, a Nogueira é uma árvore de altura variável, chegando a medir 10-25 metros de altura; com caule de casca acinzentada e pouco rugosa; o fruto é uma drupa, com mesocarpo de sabor adstringente e sementes volumosas; a folha de cor verde-escura na página superior e verde mais clara na página inferior, é composta imparipinada, formada de 4 ou 9 folíolos; os folíolos são ovais ou oblongos, acuminados, inteiros ou um pouco emarginados e percorridos por uma grossa nervura mediana, sobre a qual estão inseridas, de cada lado, cerca de 12 nervuras laterais e possui cheiro fraco, aromático e sabor amargo e adstringente





A noz, que se consiste do fruto do tipo drupa, serve ainda para a fabricação de um óleo muito apreciado em algumas regiões, além de juntamente com as folhas constituírem de matérias-primas antigamente muito utilizadas em tintura para o tingimento capilar.

Indicações e Ação Farmacológica

A Nogueira é indicada para o uso interno: no raquitismo, na bronquite, na anemia, na diabete, na gota, no reumatismo, nas diarreias, na hiperglicemia, na artrose e na gastrenterite. Para o uso externo: em afecções cutâneas como a acne e o eczema; em shampoos anticaspa/antiqueda de cabelos e como tintura para escurecimento de cabelos.

Os taninos constituintes da Nogueira atuam como adstringentes e antidiarreicos, promovendo a retração dos tecidos e dos vasos e reduzindo, desta forma, secreções anormais. A juglona é uma hidroxinaftoquinona, que possui ação antifúngica, levemente antisséptica, vesicatória e queratinizante, que causa coloração escura da pele. As folhas de Nogueira apresentam leve ação hipotensora e hipoglicemiante, não tendo sido ainda definido qual o constituinte responsável por esta ação. A quantidade alta de vitamina C age como antiescorbútico, e a presença de pequenas quantidades das vitaminas do complexo B e de sais minerais são essenciais à nossa dieta.

Toxicidade/Contraindicações

Diante da ausência de dados a respeito da possível interação da Nogueira com outras medicações, recomenda-se não administrar simultaneamente com outras drogas. Em pessoas que possuam gastrite e úlcera gastroduodenal, os taninos podem irritar a mucosa gástrica, sendo este efeito interrompido associando-se drogas com mucilagem.





Como efeito colateral, pode causar mal-estar e vômito em indivíduos que possuam o estômago sensível a taninos. Também pode desencadear reações de hipersensibilidade como irritação dérmica e ocular.

Dosagem e Modo de Usar

- Infusão: 20g/L, infundir por 15 minutos, três ou mais xícaras ao dia, entre as refeições.
- Extrato glicólico: 1-7%, Shampoos, tônicos capilares, loções, cremes e géis bronzeadores.
- Tintura: 30 gotas, duas a três vezes ao dia.

Referências Bibliográficas

- 1. ACHARAM, M. Y., **As Plantas que Curam**. Vol. I. Libra Empresa Editorial LTDA.
- 2. CORRÊA, M. P. Dicionário das Plantas Úteis do Brasil. IBDF. 1984.
- 3. SCHAWE_BERG, P.; PARIS, F. **Guia de las Plantas Medicinales**. Omega. 1980.
- 4. SOARES, A. D. **Dicionário de Medicamentos Homeopáticos**. 1ª edição. Santos Livraria Editora. 2000.
- 5. PR Vademecum de Precripción de Plantas Medicinales. (CD-ROM). 3ª edição. 1998.
- 6. TESKE, M.; TRENTINI, A. M.M. **Herbarium compêndio de fitoterapia**. 3 ed. Curitiba, 1997.